

233

O POLIMORFISMO K121Q DO GENE DA PC1 ESTÁ ASSOCIADO AO DESENVOLVIMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES DM 2. *Ariane Coester, Marcia Murussi, Pierangelo Baglio, Caroline A Dalmáz, Ana L Maia, Sandra P Silveiro, Jorge L Gross* (Serviço de Endocrinologia, HCPA, Porto Alegre, RS, Brasil).

Na nefropatia diabética (ND), vários genes podem estar envolvidos e relacionados aos seus vários componentes de risco, como hipertensão arterial, hiperglicemia e/ou dislipidemia. Objetivo: Avaliar o polimorfismo K121Q do gene da glicoproteína PC1 (ligado à resistência insulínica) na patogênese da ND. Pacientes e métodos: Coorte de 45 pacientes DM2 normoalbuminúricos avaliados em 1988-1989 e reexaminados após 10 anos, com idade de 52 ± 6 anos e duração DM de 6 ± 4 anos no início, 55% masculino. Laboratório: perfil glicêmico e lipídico, taxa de filtração glomerular (TFG- $^{51}\text{Cr-EDTA}$), excreção urinária de albumina (EUA-imunoturbidimetria). ND: micro ou macroalbuminúria (EUA=20-200 ou >200 ug/min). Hipertensão arterial (HA): $>$ ou $= 140 \times 90$ mmHg. Polimorfismo: PCR e digestão com AVAII (risco=alelo Q). Resultados: O genótipo KK foi identificado em 25 pacientes (56%) e KQ ou QQ em 20 (44%), em equilíbrio (Hardy-Weinberg). Não foi evidenciada diferença entre os grupos de genótipos quanto à idade, gênero, duração do DM, índice de massa, pressão arterial e nº de hipertensos no início (32% vs. 25%, respectivamente; $P=0,75$) e nem quanto a glicemia, lipídios e TFG basais. A incidência de HA foi significativamente maior no grupo KQ ou QQ (7/20, 26%) do que no grupo KK (0/25, $P=0,002$). A incidência de ND foi semelhante, sendo 20% (4/20) no KQ ou QQ e 28% (7/25) no grupo KK ($P=0,73$). Conclusão: O polimorfismo K121Q está associado ao desenvolvimento de HA em pacientes DM2, possivelmente devido à presença de resistência insulínica.